Anno de 1844. Quarta Feira 14 de Agosto Anno XX. N. 181.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou à praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1. °, 11 e 24 de cada mez.— Garanhuns. e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.— Cidade da Victoria, quintas feiras.—Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

12 Seg. s. Clara Aud. do J. de D. da 2. v.
13 Terça s. Hypolito. Rel. aud. do J. de D. da 3. v.
14 Quarta s. Euzebio. Aud. do J. de D. da 3. v.
15 Quinta ✠ Assumpção de Nossa Senhora
16 Sexta s. Roque. Aud do J. de D. da 2. v.
17 Sab s. Mamede. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
18 Dom. s. Joaquim.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

CAMBIOS NO DIA 13 DE AGOSTO.

Cambios sobre Londres 25.
" " Paris 370 reis por franco
" " Lisboa 112 por 100 de premio

Moeda de cobre ao par.
Idem de letras de boas firmas 1 a 1 1/4 0/0

	compra	venda
Ouro-Moeda de 6,400 V.	17,000	17,200
" " " N.	16,700	16,900
" " de 4,000	9,400	9,600
Prata--Patacões	1,960	1,980
" Pesos columnares	1,980	2,000
" Ditos mexicanos	1,960	1,950

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.

Lua cheia a 14 aos 12 min. da manhãa. | Lua nova a 27 as 10 h. e 12 min. da tarde
Minguante a 6 as 1 horas e 5 min da manh. | Crescente a 20 as 11 h. e 56 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira as 4 horas e 30 min da manhãa | Segunda as 4 horas e 54 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DO CORRENTE.

Officio—Ao Engenheiro em Chefe das Obras Publicas, concedendo-lhe a quota de 1:5000$ rs. para, no corrente exercicio, supprir os calcetas á cargo d'aquella repartição —Communicou-se ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes e ao Inspector-fiscal das Obras Publicas.

Dito Ao Juiz de Paz da freguezia dos Affogados, declarando em resposta ao seu officio de 7 deste mez, que se não deve proceder á eleição de novo Juiz de Paz para a capella curada de S. José, cujo districto não foi alterado; e que o actual deve ser conservado, na fórma do disposto no artigo 7º das instrucções, para a execução do codigo do precesso criminal, de 13 de Dezembro de 1832.

Dito - Ao Director do Lycêo, determinando, que nomeie dous dos respectivos Professores para no dia 20 do corrente, servirem de examinadores no concurso á substituição das cadeiras de Philosophia e Geometria do Collegio das Artes. Communicou-se ao Exm. e Rm. Director do Curso Juridico de Olinda, que assim o requisitou.

Dito—Ao Juiz de Paz da freguezia do Brejo, dizendo em resposta ao seu officio do 1º deste mez, que os moradores na parte da mesma freguezia, que passou á pertencer á nova de S. Caetano, devem nesta e não n'aquella, votar para a eleição de Juizes de Paz e Vereadores.

Portaria—Ordenando ao Commandante Geral do corpo de Policia, que mande render o destacamento do mesmo corpo, que existe no termo do Rio Formoso.—Participou-se ao Chefe de Policia.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DO PASSADO.

Officio—Ao Inspector d'Alfandega, respondendo ao seu officio de 29, no qual representava contra o procedimento do Commandante da guarda da mesma Alfandega, Sargento Ernesto Jeronimo Gonçalves dos Santos, por ter prohibido o desembarque dos saccos d'assucar da barcassa *Nova Felicidade*, e communicando-lhe o resultado das indagações a que mandara proceder sobre o caso.

Dito — Ao Commandante do 2.º batalhão d'Artilharia a pé, participando-lhe, que a requsição da roupa, instrumentos cirurgicos e utencis necessarios ao hospital regimental, acompanhada do competente orçamento, fôra levada pela Presidencia ao conhecimento do Exm. Sr. Ministro da Guerra, visto não haver quota sufficiente para esta dispesa; mas que tendo o hospital precisão de roupa, houvesse de organisar uma requisição da que fosse absolutamente indispensavel aos doentes, e remettel-a para ser satisfeita.

Portaria—Mandando em virtude d'ordem do Exm. Sr. Presidente, excluir com guia para o batalhão a que d'antes pertencia, o soldado do corpo de G. N. destacado João Leandro Barbosa, por ter servido voluntariamente por mais de dous annos, e ser viuvo com filhos.

Dita—Mandando da baixa ao Sargento Ajudante Graduado Francisco Antonio da Costa, por ter concluido o seu engajamento, e não querer continuar.

IDEM DO DIA 27

Officio—Ao Exm. Presidente, informando novamente o requerimento do Reverendo Padre Amaro José de Carvalho, que solicitava a nomeação de Capellão para o forte do Buraco.

EXTERIOR.

PORTUGAL.

Extracto dos jornaes inglezes até 3, e francezes até o 1º de Julho.

A Rainha Victoria e o Principe Alberto permanecião no palacio de Buchingham. O Rei de Saxonia continuava a sua viagem nos condados do norte da Inglaterra, e era brevemente esperado na Escocia.

Na Camara dos Lords tratou-se da questão da abertura das cartas no correio por ordem do Governo. Na sessão de 28 de Junho, Lord Rodnor apresentou uma petição de Mr. *Mazzini*, reclamando que se procedesse a inquerito sobre a circumstancia de serem abertas as suas cartas.

Lord Brougham sustentou o direito do Governo para violar o segredo das cartas. O Duque de Wellington abundou no mesmo sentido, allegando que seria impossivel obstar ás conspirações de outro modo.

Na Camara dos Communs ventilou-se novamente o assumpto em sessão de 2 do corrente. Mr. T. Duncambe exigio que o Governo respondesse ás arguições que lhe tem sido feitas, por ordenar que se abrão certas cartas no correio.

Sir James Graham disse: que a accusação era grave; porém que a exaggeravão por espirito de partido; e que se não lembravão os adversarios da administração, do que a tal respeito se praticou, durante os anteriores Ministerios. Declarou, que não se opporia à nomeação de uma commissão de inquerito; mas com a condição de proceder secretamente as suas indagações, das quaes resultaria sem duvida a justificação do gabinete.

Diversos oradores tomárão parte neste debate, entre os quaes Sir Robert Peel. Mr Wakley observou, que era singular meio de esclarecer o publico, nomear uma commissão para proceder secretamente.

Mr. Duncambe sendo convidado para formar parte da commissão, declarou que não acceitaria esse encargo.

A Camara dos Communs resolveo por unanimidade que se nomeasse uma commissão de inquerito. A imprensa periodica occupava-se muito com este successo; e segundo a sua côr politica, applaudia ou impugnava a conducta do Governo.

Na Camara dos Lords teve terceira leitura o *bill* sobre os direitos do assucar; e leo-se um parecer sobre o *bill* de Lord Brougham, relativo á organisação do conselho privado.

O Lord Chanceller declarou na mesma Camara, que em breve se tomaria conhecimento da appellação de Daniel O'Connell, e outros sentenceados.

A Camara dos Communs continuava a discutir o *bill* das capellas dos dissidentes, e os privilegios que devem conferir-se ao Banco de Inglaterra. Segundo os calculos que se produzirão, parece que se orça em 30 milhões esterlinos, o valor das notas em circulação na Inglaterra; sendo 9 milhões dos bancos particulares, e 21 milhões do Banco de Inglaterra.

A ultima tentativa de Mr. Viliers para modificar as leis dos cereaes, foi regeitada nos Communs por 328 Membros. Nesta pendencia, o partido tory mostrou-se compacto e unido com o primeiro Ministro; ficando os sectarios da liga contra as leis dos cereaes, mais do que nunca privados da esperança de um voto do parlamento, em prol das suas pretenções.

Acaba de ser despachado Vice-Rei de Irlanda, Lord Heytesbury, conhecido na carreira diplomatica, com o nome de Sir William A' Court. Este fidalgo servio como Embaixador em Madrid, em Lisboa e em S. Petersburgo.

A 26 de Junho, sete Arcebispos e Bispos catholicos visitárão em Dublin Mr. O'Connell na sua prisão. A 28 os Prelados Catholicos prescreverão orações em favor dos condemnados. Os Bispos prepárão uma oração particular, que se resará por occasião da missa, emquanto durar a prisão do agitador.

Referem algumas folhas que o Governo inglez está resolvido a adoptar energicas providencias para dissolver a associação dos revogadores, e que não tardará em leval-as a execução.

Tem diminuido muito os casos de incendio que ha pouco affligião os districtos do norte de Inglaterra.

As noticias de Bombaim recebidas em Londres alcanção até 20 de Maio, de Calcutá até 11, de Macau até 10 de Abril, de Hong-kong até 8.

Em geral ha motivo para satisfação nas informações recebidas. Sómente no Punjab continúa a guerra civil entre Heera Singh, e os filhos de Runjeet Singh.

Os Generaes Napier e Cough devião reunir dous corpos de exercito no Scinde, e no districto de Sutleje.

As intrigas a que se tem recorrido no Gwalior, para comprometter os Inglezes hão sido dissipadas.

O Almirante Sir William Parker foi recebido com muito enthusiasmo em Madrasta.

Na China reinava profunda tranquillidade. O commercio creava alguns alentos, e as relações com os cinco portos do celestial imperio começavão a tornar-se importantes.

Os fundos portuguezes na praça de Londres ficavão a 46 1|4 *ex dividendo*, e os hespanhoes a 32 7|8.

El-Rei Luiz Philippe e a Real Familia teem ultimamente visitado frequentes vezes a exposição de industria.

O *Moniteur* publica uma dissertação importanto sobre os bens da casa de Orleans, a fim de justificar o direito dos membros mais jovens dessa familia a uma dotação do Estado. Mostra-se: que quando o Duque de Orleans (actual Rei) tomou conta da sua casa achou-a onerada com 31 milhões de francos de divida, não excedendo de 16 milhões os bens destinados para pagamento desses encargos. Affirma-se, que houve occasião de embaraço na satisfação das despezas da Corôa e da Real Familia, vendo-se o Rei obrigado a empenhar os seus titulos dos canaes de Orleans e Loing. Os cinco milhões que recebeo em 1825 como indemnisação pelas propriedades que lhe confiscárão durante a revolução forão destinados para obras no *Palais Royal*, que formava parte do apanagio, incorporado nos bens da Corôa. O autor da exposição sustenta, que tem havido a melhor ordem na administração da casa de Orleans, porém que apesar disso El-Rei Luiz Philippe para cumprir os seus deveres de Soberano e de Pai ha sido constrangido a contrahir dividas, que onerão o unico patrimonio de seus filhos. Este estado de cousas he contrario aos principios de justiça, de politica, e á dignidade do paiz e da Corôa. Torna-se pois indispensavel que as Camaras votem aos Principes e Princezas da Real Familia as dotações a que teem jus.

Emquanto o *Jornal dos Debates* e a *Presse* copião essa exposição sem commentarios, os jornaes da opposição combatem com grande exaltação semelhante documento. A *Reforma*, o *National* e o *Siècle* declárão-se fortemente contra as dotações.

O Principe Joinville, Commandante da Divisão Naval no Mediterraneo, partio de Toulon a 23 a bordo da náo *Suffren*, e dirige-se a Oran. Os navios de guerra que compõem esta divisão, não tardarão em reunir-se ás ordens de S. A. A divisão compõe-se das náos *Suffren*, *Jemmapes*, e *Triton*, da fragata *Belle Poule*, da fragata a vapor *Asmodée*, e dos vapores *Pluton*, *Phane*, e *Rubis*.

Suppõe-se que da esquadra ás ordens do Vice-Almirante Perceval Deschênes, se destacarão algumas náos para reforçar a esquadra do Principe Joinville.

Na Camara dos Deputados, discutio se o projecto á cerca dos caminhos de ferro a 29 do passado, o qual foi approvado por maioria de duzentos e vinte e sete contra quarenta e dous. A questão de entregar ás companhias ou de effectuar por conta do Thesouro, a construcção de algumas linhas, deve ser resolvida na seguinte sessão; mas para não perder tempo fica o Governo autorisado a mandar começar os trabalhos em todas as direcções. A linha de Amiens a Boulogne, foi entregue a uma companhia.

Na sessão de 1 do corrente, Mr. Leherbette perguntou ao Governo se acceitava alguma responsabilidade pelos artigos relativos as dotações dos Principes, publicados no *Moniteur*. Mr. Guizot respondeo affirmativamente. O interpellante disse, que esse artigo causára dolorosa impressão em Pariz, e no resto da França. Observou que era injurioso para as Camaras e para o Rei. Mr. Guisot respondeo: que a carta estipulava as dotações; e que era opportuno esclarecer o publico sobre a situação da propriedade dos Principes em favor dos quaes se reclamava. Terminou declarando que em occasião opportuna, não hesitaria em apresentar os projectos para as dotações.

Na Camara dos Pares nada havia occorrido, que mereça attenção.

O Marechal *Bugeaud*, dá um circumstanciado detalhe da acção que teve com os Marroquinos a 15 de Junho.

As ultimas noticias de Argel são de 20. Consta que Àbdel-Kader, entrou no territorio francez á frente de mil e quinhento cavallos, e effectuou uma *razzia* no paiz dos Bordjias, a vinte e cinco legoas de Mostaganem. Dizem que o Emir, foi nomeado Kalifa das provincias orientaes de Marrocos; e que he seguido por alguns regimentos de cavallaria da Guarda Imperial de negros. A guerra santa tem-se pregado na Algeria, até em Medeah, cuja guarnição foi reforçada com um batalhão de Zouaves.

Continuão a partir reforços para Oran, para as margens, e ilhota de Ghazonna, na embocadura do rio Nedroma, na extrema fronteira de Marrocos, achando-se este ponto já occupado por tropas francezas.

Apesar destas disposições hostis, e das grandes difficuldades que apresenta este negocio, ainda se julgava possivel em Pariz evitar a guerra, se o Imperador se apressasse em dar a devida satisfação, para alcançar a qual, consta que o Consul Inglez em Marrocos Mr. Hay, tem feito as maiores diligencias. Entretanto prosegue-se nos preparativos para a guerra.

Forão presos em Pariz alguns individuos, accusados de conspiração contra o Governo. Pertencem ao partido carlista, e são: Luiz Tontain de cincoenta e oito annos, criado de Carlos X, Desmares de sessenta e trez, litterato, Lespinais de quarenta e seis, ex Sub-Prefeito, Watelier de sessenta, carpinteiro, e Mr. de la Guesniere de sessenta, ex-Capitão das Guardas. Vê-se que os conspiradores, são todos de idade provecta!

O *Constitutionel* diz, que além das esquadras, que se tem mencionado a caminho para Marrocos, ha noticias de estar a partir de Genova uma divisão naval da Sardenha para Tanger; e que as duas fragatas americanas *Columbia* e *Cumberland*, surtas em Leorne, se dirigem para o mesmo porto.

Escrevem de Bruxellas a 26, que houve uma grande tempestade em Nivelles, a qual causou consideraveis estragos.

O *Staats Courant* da Haya, dá conta do encerramento das Camaras hollandezas a 26 do passado. O Ministro do Interior lêo um discurso de encerramento, congratulando-se com o Parlamento, pelo feliz desenlace da crise financeira, graças á concordia e boa harmonia dos cidadãos, assim como ao nobre exemplo do Rei, e dos Membros da Real Familia.

A *Gazeta de Zurich* refere que a Dieta extraordinaria se abrio a 23. O Presidente procurou justificar os actos das autoridades do Valois, representando os insurgentes do Baixo Valois como turbulentos, rebeldes e sediciosos, que calcarão aos pés as leis, e as mais sagradas considerações.

A dieta tomou em devida conta os documentos que lhe forão presentes, relativos aos disturbios do Valois. O Presidente propoz em seguida, se no estado actual desse cantão, podia e devia ter lugar uma intervenção federal. A dieta pronunciou-se unanimemente pela affirmativa.

Cartas de Roma affirmão, que Sua Santidade tenciona canonisar a fallecida Princeza Borghese, filha do Conde de Shrewsbury, cuja piedadade e eminentes virtudes lhe grangearão

a estima geral. Não será com tudo declarada santa, senão depois de decorrido um seculo depois da sua morte.

O Governo Pontificio publicou uma extensa exposição justificativa para provar, que são infundadas as accusações de má administração contra elle feitas pelos revolucionarios; e mostra que se ha dedicado com desvello a melhorar o estado do paiz.

Escrevem de Ancona em 17 do passado a *Gazeta de Augsburgo*, que os refugiados italianos de Corfú, em numero de quarenta, entre os quaes os dous irmão Bandiera (filhos do Almirante austriaco), havião sahido dalli a 13 em um vaso napolitano com intenção de desembarcarem nas costas da Calabria. Dous consules estrangeiros expedirão embarcações para os capturarem; mas não o conseguirão.

A *Gazeta de Augsburgo*, citando cartas de Goritz, affirma que o Duque de Bordeos notificou ás Côrtes da Europa que está resolvido a conservar o titulo de Conde de Chambord. Assim espera livrar-se da alternativa de acceitar ou recusar o titulo de Rei da França, que lhe dão os legitimistas, depois da morte do Duque de Angouleme.

Em Praga e em Breslau terminarão os disturbios. No tumulto desta ultima cidade houve um episodio que provocou a hilaridade da multidão. Affixou-se nas esquinas das ruas a seguinte laconica proclamação:

— A revolução não póde ir por diante em consequencia de terem enrouquecido repentinamente os operarios çapateiros.

A *Gazeta Wursburgo* contém uma carta de Berlim, em data de 20 de Junho, que diz: — Corre como certa a infausta noticia do fallecimento da Gram-Duqueza Alexandrina, Princeza de Hesse, e filha do Czar.

Um jornal de Hamburgo, diz, que se tractava em S. Petersburgo de reunir a Servia, a Wallachia, e Moldavia, e algumas outras Provincias n'um Reino, dependente da Turquia, e protegido pela Russia. Parece que o Soberano designado seria o Duque de Leuchtenberg, genro do Czar; e que foi este um dos negocios de que o Imperador tractou em Londres. O boato carece confirmação.

Avisão de Constantinopla, que o Sultão regressou da sua excursão maritima a 10 do passado. As noticias da Albania continuavão a ser favoraveis. Os rebeldes desanimados pelas derrotas, e captura dos principaes chefes havião dispersado, e as tropas ottomanas occupavão completamente a provincia. Alguns Chefes albanezes forão mettidos nas prisões do Seraskier, até que o Supremo Tribunal pronuncie a sua sentença.

Os jornaes dos Estados-Unidos alcanção até 17 do passado.

O Presidente Tyler mandou novas mensagens e documentos ao Senado sobre a annexação de Texas, Mr. Everett, Ministro americano em Londres, officiou para Washington, que não recebêra communicação alguma do Governo inglez sobre essa questão.

Suppunha-se que o tractado com o *Zollverain* não seria ratificado; e que se persistiria no systema restrictivo, conservando as pautas.

Por cartas de *Port au Prince*, de 2 de Junho, sabe-se que o General Guerrier, antigo chefe ás ordens do Rei Christovão ficára Senhor da situação no Haity. O Presidente Herard, teve de emigrar, assim como Boger, a quem elle expellio da Republica, e achava-se já na Jamaica.

De Cuba avisão que as chuvas promettião uma excellente colheita.

FRANÇA.

O fallecido Duque d'Angouleme.

A morte do desterrado Duque de Angouleme deixa ao joven Duque de Bordeaux por unico herdeiro das pretenções ou infortunios do ramo mais antigo da casa de Bourbon, dynastia que depois de ter dirigido os destinos da França por quasi mil annos (a datar da época de Hugho Capeto, cujo nome da familia tiverão os Principes de Bourbon), foi derribada em trez dias para nunca mais se restaurar, segundo toda a probabilidade. O fallecido Duque era o filho mais velho do Conde d'Artois, irmão mais moço do infeliz Luiz 16, e conseguintemente era elle sobrinho assim d'aquelle monarcha como do irmão d'este, Luiz 18. Tendo o joven Delfim, Luiz 17, como esta soffrivelmente averiguado, morrido no carcere, em que os revoltosos do Governo revolucionario o tinhão encerrado, e probibindo a lei Salica que a coroa passasse á Princeza Real de França, subio Luiz 18 ao throno pela restauração da dynastia Bourbonica no anno de 1814; e morrendo sem descendencia em 1824, devolveo-se a successão ao Conde d'Artois, que reinou sob o titulo de Carlos 10. Os successos de 1830 são tão sabidos que não exigem nem mesmo uma rapida noticia. Tambem he sabido que uma tentativa infructifera foi feita no 3.º dos «grandes dias de Julho» por Mr. Jacques Laffitte, e pelos principaes membros da Camara dos Deputados novamente eleita, para obter a retirada das perniciosas ordenanças que tinhão sido expedidas pelo Ministerio do Principe de Polignac. O Governo hesitou, e quando o seu mal aconselhado Soberano quiz annuir á proposta dos Deputados, declarou Mr. Laffitte que já era muito tarde. Ultimamente Carlos 10. assignou a abdicação em Rambouillet, e tendo seu filho o Duque d'Angouleme cedido o direito de successão em favor do seu joven sobrinho, o Duque de Bordeaux veio a ser o objecto em que se concentrarão « as affeições do partido» Legitimista. O pai d'este Principe foi assassignado no anno de 1820, ao sahir da Opera. (*Times.*)

HESPANHA.

Condições propostas pelo pretendente hespanhol ao gabinete inglez, para renunciar á corôa de Hespanha.

1º O restabelecimento da lei salica em Hespanha, em favor do ramo maior, de que he Chefe o proponento, e na falta deste pela extincção de todos os seus membros, o reconhecimento do menor, ou dos descendentes do Infante D. Francisco de Paula.

2º Conservação do titulo de Rei para D. Carlos, que dá a sua palavra de não usar de seus direitos imprescriptiveis sob as seguintes clausulas.

3º O Principe actual das Asturias, associado á corôa por D. Carlos, contrahirá matrimonio com a Infanta Isabel, a qual conservará o titulo de Rainha; porém por cortezia sómente; se Deos houver de dispor dessa Princeza, a corôa passará de direito, e com exercicio do poder, ao actual Principe das Asturias.

4º Este se cazará por procuração, e não entrará em Hespenha até 1845.

5º O filho menor de D. Carlos tomará o titulo de Principe das Asturias.

6º O Rei convocará immediatamente côrtes por estamentos para o restabelecimento da antiga constituição de Hespanha; as provincias vascongadas recobrarão o inteiro uso de seus fóros; a Catalunha gosará das liberdades, e franquias de que estava de posse antes da guerra da successão, e as mais provincias e cidades serão admittidas a recobrer seus privilegios e franquias. Sobre este particular e debaixo do poder real unido ás determinações das côrtes se farão os tratados com cada provincia, assim como um regulamento geral para assegurar a unidade na applicação das leis geraes, formação de codigos, etc.

7º Uma plena e completa amnistia será concedida por todos os delictos politicos commettidos desde o fallecimento de Fernando VII até o dia da assignatura do tratado, ficando sómente exceptuado Maroto e mais doze individuos que para sempre serão desterrados.

8º Todos os gráos, dignidade e cruzes concedidas por D. Carlos serão confirmados, sem que se possa annullar um só. Os Generaes e Officiaes que seguirão o Rei a França, entrarão no pleno goso de seus gráos, e lhes serão confiados seus commandos.

9º O Rei esquecendo com sua costumada bondade as injurias pessoaes, perdoará aos que o teem ultrajado, e se retirará por dez annos á parte da Europa, que bem escolher, sem intrometter-se em nada do governo, porém gozando de todos os seus bens, e d'um pensão annual digna do verdadeiro successor de Fernando VII.

PERNAMBUCO.

Tribunal da Relação.

Julgamento do dia 13.

(Dez. de semana o Sr. Serqueira Leite.)

Na appellação civel, vinda do Juizo de Direito desta cidade em que são partes Francisco Ribeiro de Brito e Antonio da Silva Pimentel: mandárão da vista as partes.

Mandárão dar vista as partes na appellação em que Manoel da Costa Gadelha e outros contendem com Francisco Alves da Silva.

Mandárão com vista ao Dr. Curador Geral a appellação civel, em que he appellante Joaquim Pereira Arantes como administrador de sua mulher, e appellado Joaquim José de Figueiredo.

Mandárão dar vista as partes na appellação em qne José da Silva Oliveira e Francisco Candido da Silva Oliveira contendem com o Curador Geral.

Mandárão que descessem os autos ao juizo recorrido para se proceder á vistoria requerida, na appellação em que são partes Joaquim José Tavares e Francisco da Cunha Machado.

Despresárão os embargos oppostos ao accordão proferido na appellação civel em que são appellantes Manoel Luiz da Veiga Junior e outros, e appellado João Narciso da Fonseca.

Recebêrão os artigos de habilitação, mandando que a parte os contrarie, na appellação em que são partes Caetano da Fonseca Soares e Antonio José Martins.

Mandárão dar vista ao Dr. Curador Geral na appellação em que he appellante Basilio Alves de Miranda Varejão, e appellados João Arcenio Barbosa e o Advogado José Narciso.

Recebêrão os artigos de habilitação na appellação em que são appellantes Francisco da Rocha Paes Barreto e outros, e appellado Francisco da Cunha Machado.

Mandárão dar vista as partes na appellação em que Manoel Francisco Lemenha Lins e sua mulher contendem com Manoel Zeferino dos Santos.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 13......... 6:384$644

Descarregão hoje 14.

Brigue —*Relianse* - diversos generos.
Brigue-escuna —*S. Cruz*— idem.
Brigue —*Triumphante* - idem.
Barca - *W.m Russell* - idem.
Brigue —*Cecilie*— idem.
Sumaca —*Perola*—fumo.
Escuna —*Invencivel*— carvão.
Brigue inglez —*Cecily*— carvão.

IMPORTAÇAÕ.

Nile, escuna americana, vindo de Boston, entrada no corrente mez, a consignação de Henry Forster & Companhia, manifestou o seguinte:

250 barris breu, 500 caixas sabão, 235 ditas velas de espermacete, 100 barris manteiga de porco, 70 barrilinhos bolaxinhas, 7 barris potassa, 17 volumes capim sêco, 1 balança romana e pertences, 12 duzias cadeiras, 40 caixas queixos, 6 barris prezuntos, 3 caixas pentes travessas, 109 peças de cabos, 108 caixas chá, 18 ditas chapeos de palha, 3 ditas phosphoros, 1 barril genebra, 2 embrulhos e 1 caixinha linho, 4 caixas calçado; aos consignatarios.

20 barris carne de porco, 100 ditos manteiga de porco, 15 caixas chapeos de palha, 1 dita botões, 14 ditas phosphoros; a Butmann.

Triumphante, bergantim portuguez, vindo de Lisbôa, entrado no corrente mez a consignação de Mendes & Oliveira, manifestou o seguinte:

4 barris carvão animal, 1 caixa, 1 encapado e 4 barricas, ignora-se; a Manoel Gonçalves Franco.

10 barris azeite d'oliveira, 20 ditos carnes ensacadas, 5 caixas toucinho, 16 pipas vinho, 2 fardos duas esteiras, 300 caixas sabão; a T. de Aquino Fonseca.

6 caixas vinho, 1 dita conservas, 3 ditas licores, 1 sacco macella, 1 caixa doce, 15 barris azeitonas; a José Gonçalves da Fonte.

1 caixa vidros, 2 volumes drogas; a Barthomeo & Ramos.

6 barris drogas; a Saisset & Companhia.

1 caixa uma cadeira; a José Ramos de Oliveira.

1 caixa drogas, 2 ditas agoa ingleza; a Victarino Ferreira de Carvalho.

100 pipas, 60 barris e 50 caixas vinho, 10 pipas vinagre, 16 barris ago'ardente, 100 barricas farelos, 10 ditas farinha de trigo, 50 barris carnes ensacadas, 50 ditos toucinho, 1 porção de molhos de sebolas; aos consignatarios.

50 pipas e 50 barris vinho, 15 barris vinagre; a Alexandre José Julio Alves.

50 pipas, 1 quartola e 2 barris vinho, 1 caixa chocolate, 30 barris carnes ensacadas, 15 ditas e 20 caixas toucinho; a Silverio Manoel dos Reis.

36 gamellas de cêra, 1 calis e pertences; a José Pereira da Cunha.

1 bahú impressos; a José Antunes Guimarães.

1 barril vinho, 1 dito vinagre, 1 dito banha de porco; a Bernardino de Sena.

30 saccos feijão branco; a A. V. da Silva Barroca.

3 caixas chapeos; a Manoel Joaquim Bernardes.

1 embrulho *Panoramas*; a F. S. Rabello.

1 caixa mercurio doce; a José Antonio Bastos.

20 caixas feijão branco e vermelho; a Manoel Ignacio de Oliveira.

1 caixa calçado; a Miguel Antonio da Costa e Silva.

1 caixa ignora-se; a Manoel Ferreira Lima.

1 embrulho impressos, 4 barris vinho, 10 ditos peixe e sardinhas; a Silva & Fragozo.

1 caixa ignora-se, 14 pipas, 6 meias pipas e 12 quartolas vinho; a P. José Layme.

1 caixote ignora-se; a Luiz José Marques.

1 barril carnes, 2 ditos vinho, 1 dito peixe, 4 gaiolas canarios, 1 fardo cadeiras e canapé, 1 commoda, 2 leitos usados, 1 capoeira coêlhos, 2 saccos batatas; a ordem

Relianse, brigue inglez, vindo de Liverpool, entrado no corrente mez, a consignação de N. O. Bieber & Companhia, manifestou o seguinte:

21 fardos e 9 caixas fazendas de algodão; a Dean Youle & Companhia.

25 barris manteiga, 1 caixa ferragens, 40 toneladas de carvão de pedra; a ordem.

150 barris mantèiga, 500 barricas farinha de trigo; aos consignatarios.

768 caixas sabão; a W. E. Smith.

14 caixas fazendas de algodão; a L. G. Ferreira & Companhia.

29 barricas serveja; ao Capitão.

1 caixa um occulo; a companhia de Beberibe.

6 fardos e 4 caixas fazendas de algodão, 4 ditos ditas de linho, 282 folhas e barras de ferro; a Ridgway & Companhia.

1 caixa fazendas de linho, 10 ditas chapeos de sol; a Geo. Kenworthy & Companhia.

30 caixas queijos; a Brander á Brandis.

3 fardos e 1 caixa fazendas de algodão; a H. Gibson.

34 gigos louça; a J. Crabtree & C.ª

13 fardos e 13 caixas fazendas de algodão e linho, 2 caixas papel e livros, 4 fardos fazendas de linho, 3 ditos fio; a J. Pater & C.ª

Cecily, brigue inglez, vindo de Liverpool, entrado no corrente mez, a consignação de Dean Youle & Companhia, manifestou o seguinte:

153 toneladas de carvão de pedra; a ordem.

CAMBIOS DE LISBOA.

Em 5 de Julho.

Valor de metaes e papeis de credito.

Objectos.	*Compra.*	*Venda.*
Peças de 7,500	7,680 a	7,700
Onças hespanholas	14,250 »	14,350
Soberanos	4,360 »	4,400
Ouro cerceado	1,900 »	1,920
Dito em barra	— »	25
Patacas hespanholas	900 »	905
Ditas brasileiras	880 »	890
Ditas mexicanas	880 »	890
Prata em barra	28 a 28 ½	—

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 13.

Barcelona e Malaga; 35 dias, brigue-escuna hespanhol *Fomento*, de 110 toneladas, capitão Bentuza Bertron, equipagem 14, carga vinho, &c.; a João Pinto de Lemos & Filho.

Navio sahido no mesmo dia.

Acaracú; hiate brasileiro *Elizia*, capitão J. Carneiro de Azevedo Serra, carga diversos generos.

Edital.

Miguel Arcanjo Monteiro d'Andrade, Official da Imperial Ordem da Roza, Cavalleiro da de Christo, e Inspector da Alfandega por S. M. I. o Senhor D. Pedro Segundo, que Deos Guarde, &c.

Faz saber, que hoje 14 do corrente, ao meio dia na porta da Alfandega será arrematado em hasta publica, 180 cadeiras de serdeiro, 5 camapés de dito e seis ditas de serviço, no valor de 179,200 rs., impngnadas pelo Guarda Thomaz d'Aquino Carvalho no despacho por factura n. 474, de Joaquim José de Amorim, sendo a arrematação sugeita a direitos e expediente. Alfandega 13 de Agosto de 1844.

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

Declarações.

1—O Thesoureiro da Thesouraria provincial paga do dia 14 em diante, aos Empregados Publicos provinciaes os seus ordenados vencidos até o fim de Março do corrente anno. Thesouraria, 13 de Agosto de 1844. — *João Manoel Mendes da Cunha e Azevedo*, Thesoureiro. (7)

3 *Administração do Patrimonio dos Orphãos.*

O Administrador do Patrimonio dos Orphãos tendo de mandar pintar a casa n. 4, sita no largo do Hospital do Paraiso, convida as pessoas, que se quiserem encarregar dessa pintura a comparecerem na sala das sessões da mesma Administração no dia 16 do corrente mez, as 4 horas da tarde, para se tratar do ajuste. Sala das sessões da Administração do Patrimonio dos Orphãos, em 8 de Agosto de 1844. — *J. M. da Cruz*, Escripturario. (11)

Avisos maritimos.

1=Para Lisbôa no dia 27 do corrente Agosto, o brigue portuguez *Triumphante*, capitão

Silverio Manoel dos Reis; quem quizer carregar, ou ir de passagem, entenda-se com o referido capitão, ou com os consignatarios Mendes & Oliveira, na rua do Vigario n. 21. (6)

3—Para a Bahia sai em poucos dias a sumaca nacional *Santa Anna*, mestre João Antonio da Silva; quem na mesma quiser carregar, ou ir de passagem, dirija-se a Novaes & Companhia, na rua da Cruz n. 37. (5)

2—Para Lisboa segue no dia 28 do corrente o brigue portuguez *Conceição de Maria*, para carga e passageiros, para o que tem os mais aceiados e melhores commodos, trata-se com o seu Capitão na Praça do Commercio Manoel da Costa Neves, ou com o consignatario Thomaz d'Aquino Fonseca na rua do Vigario n. 19. (8)

2= Para o Porto sahirá com a brevidade possivel, por ter parte do seu carregamento prompto, o brigue portuguez *Ventura Feliz*, Capitão Antonio Francisco dos Santos; quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se à rua da Cruz n. 45 em casa de Joaquim José d'Amorim. (7)

Leilões.

—Leilão de uma porção de cerveja por conta de quem pertencer; hoje 14 do corrente, as 10 horas da manhãa no caes d'Alfandega.

PUBLICAÇÃO LITERARIA.

Memorias Historicas da provincia de Pernambuco, precididas dum Ensaio Topographico-historico, compostas pelo Tenente da primeira Classe do Estado Maior do Exercito José Bernardo Fernandes Gama.

O resumo d'esta obra se acha inserido n'este *Diario* em o numero 170 de 31 de Julho do corrente anno. Preço de cada um tomo de 300 paginas, com uma estampa fina lithographada, em 8.º francez 2$000 rs., pagos na occasião da entrega do livro. A subscripção feicha-se no ultimo de Outubro do corrente anno, e quem não for subscriptor só obterá a obra por 4$000 rs. por tomo.

Subscreve-se na praça da Boa-vista, botica n. 6 do Sr. José do Couto; em S. Antonio praça da Independencia, livraria n. 6, e 8, rua Nova loja n. 32 do Sr. Caju, rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira Junior, e na esquina da pracinha do Livramento, loja da Sra. Viuva Burgos; e no Recife, praça do Commercio sala da Associação Commercial. (23)

Avisos diversos.

O N. 3 do GUARARAPES.

Periodico ordeiro e governista.

Hoje ao meio dia, achar-se-ha á venda na Praça da Independencia n. 6 e 8, a 80. rs. cada exemplar, assim como os ns. 1 e 2. (10)

— Aluga-se uma casa feita a moderna com quatro quartos, duas salas, cosinha fóra, bom quintal, sita na rua d'Alegria; quem a pretender dirija-se a Praça da Boa-vista venda n. 8.

— Desapparecerão da ilha do Exm. Sr. Barão de Suassuna no dia 11 do corrente uma cabra (bixo) com um filho macho, ambos pretos; quem os tiver achado dirija-se a rua da Cruz do Recife n. 26, primeiro andar, que será recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro para venda, que seja de idade 12 a 16 annos; na rua da Praia armazem de carne de José do Sacramento e Silva.

— O abaixo assignado com loja na rua do Crespo, vendo um nome igual ao seu na lista que appareceo no *D.-novo* n. 174, declara que sendo inteiramente alheio a partidos politicos, não assignou tal representação.

José Francisco de Andrade.

= Necessita-se de um feitor que saiba tratar de uma horta e de um pequeno sitio; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Hospicio n. 14.

= Francisco de Carvalho Paes de Andrade tem para afforar diversos terrenos no seu sitio da rua dos Pires, onde se pódem edificar casas em seguimento das ruas do Rozario e do Tambiá, que pretende abrir; quem o pretender dirija-se a rua do Hospicio no bairro do Boa-vista n. 14.

= O Sr. João Pereira de Sá, queira dirigir-se a rua da Cadeia velha n. 51 para receber uma carta vinda do Porto.

—Aluga-se a casa terrea com sotão corrido no beco do Serigado, tem boa cacimba com excellente agoa, tudo acabado de novo; quem pretender, falle na rua da Cadeia do Recife n. 25.

= O abaixo assignado avisa ao publico, que tendo acceito uma lettra da quantia de 542$ rs. a vencer em Setembro proximo vindouro, sacada por Antonio Ferreira da Costa Braga, recebeo este por conta della a quantia de 300$ rs., do que ha recibo em separado, sem que lhe declarasse havel-a traspassado, e constando-lhe que dito Braga havia passado a lettra por inteiro a Joaquim da Silva Lopes, o abaixo assignado os chamou a Juizo de Paz, aquelle para declarar se de facto a havia passado por inteiro, e este para ficar na intelligencia, de que o annunciante só era responsavel pelo restante da lettra a quantia de 242$ rs., a cuja conciliação ambos se negárão, e para que se não possa alegar ignorancia, por este se previne ao respeitavel publico. — *José Anacleto da Silva.*

= Desappareceo do poder de Felis Soares de Carvalho um seu official, branco, de nome Francisco Antonio, de idade de 13 a 14 annos, filho dos fallecidos Antonio Ramos e de sua mulher Severina de tal, levando vestido calça de ganga azul, jaqueta de metim côr de vinho e chapeo de maça; por isso roga-se a quem delle souber, ou tiver noticia, dirija-se a rua do Queimado loja de ferragens n. 10, ou na Praia de S. José na ultima casa da rua da Calçada.

=Deseja-se saber quem he nesta praça o correspondente do senhor do engenho Vertente, do Bonito, o Sr. Antonio Correia Pessoa de Mello.

= Precisa-se de um bom forneiro, que seja perito entendedor do trafico de padaria; na rua Direita n. 80.

=Quem precisar de um destillador de ago'ardente, que está acostumado a trabalhar segundo o systema moderno; annuncie por esta folha.

= Offerece-se um rapaz cazado com familia, que sabe ler, escrever e contar para caixeiro de qualquer estabelecimento de negocio, ou para administrar qualquer frzenda no certão, ou engenho perto ou longe desta praça, pois tem bastante pratica de engenho; quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua Direita confronte a botica, que foi do Nery da Fonceca, primeiro andar, o qual prestará fiador da sua conducta.

= A pessoa que na quinta feira da semana passada, levou na rua Augusta n. 9, uma imagem de N. S. do Carmo; queira ter a bondade de lá tornar, ou annunciar onde he a casa, que se deve tratar do negocio relativo a mesma imagem.

Prevenção contra os Falsificadores

Estevão Gasse, sabendo que em algumas lojas e vendas, desta cidade se vende um rapé feito nesta provincia com o titulo de princeza, e falça imitação de botes rotulos de sua fabrica, previne ao publico seus freguezes que a bem de direito de propriedade sua, acressenta nos verdadeiros botes de sua fabrica um sello com sua firma e ensinuação do unico deposito do legitimo rapé princesa nesta provincia. A vista do exposto, qualquer outro rapé inculcado com a denominação assima he falcificação as fabricas de Estevão Gasse unico inventor e proprietario do rapé princeza (feito no Brasil). tanto no Rio de Janeiro, Bahia, e em deposito no Maranhão, Pará, assim como em Pernambuco na rua da Cruz do Recife n. 38. (16)

1=Quem precisar de um rapaz Portuguez de idade de 16 annos para caxeiro de venda, do que tem bastante pratica, ou outra qualquer arrumação, ainda mesmo para fora da praça; dirija-se a rua do Vigario n. 27. (5)

1=Alfredo de Mornay agrimensor e engenheiro civil estando para se demittir do emprego, que actualmente occupa na Repartição das Obras Publicas, offerece-se aos senhores de engenhos e outras pessoas, que se quizerem utilisar de seu prestimo, na medição de terrenos, melhoramento e construcção de engenho d'agoa á moderna, obtendo-se a fôrça necessaria ainda com a menor quantidade d'agoa possivel, embora a ferida não seja maior, que um palmo, e tambem no levantamento das plantas de machinismo e qualquer obra da sua profissão; dirijão-se ao largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar. (14)

1=Quem precisar de uma ama de leite, parda, de bons costumes; dirija-se a rua de S. Bento em Olinda casa n. 13. (3)

1=Fernando de Lucca acaba de receber um sortimento de vinhos, cognac de differentes qualidades, em quartolas, barris e caixas, charutos da mui estimada marca regalia, conservas inglezas e francezas, agoa mineral, &c. &c., tudo por preço mais em conta, do que em outra qualquer parte; no seu armazem na rua do Trapixe n. 34. (8)

1—Uma moça propõe-se a ensinar meninas primeiras lettras, contar, doutrina christãa, cozer chão e bordar de todas as qualidades, tanto de seda, como de marca, fazer lavarinto por 1$ rs. sendo captiva, tambem se ensina lavarinto e renda por 640 rs., tomaõ-se meninas para morarem em casa por 10$ rs. mensaes, ensinão-se negras, ou molatas sendo já grandes a cortarem vestidos e fazerem da moda e engomarem por 1$ rs, na mesma casa se engomma roupa tanto de homem, como de senhora, e fazem-se todas as qualidades de costuras tanto de homem como de senhora, tudo com perfeição e por preço commodo; no Recife rua do Torres n. 10, primeiro andar. (15)

1—Precisa-se de um caixeiro, que entenda alguma cousa de escrita, e um pequeno que saiba tambem escrever e contar; na rua do Amorim n. 33, primeiro andar. (4)

1—Um homem cazado, morador nesta cidade, propõe-se a ensinar a lêr, escrever e contar em algum engenho distante desta praça e promete muito disvello no adiantamento dos seus alumnos; algum senhor de engenho, que do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a casa do Sr. Firmino José Felis da Roza, na rua da Mo da, ou na travessa da Matriz de S. José n. 21, para se tratar do ajuste. (9)

1—Tirou-se por engano uma carta do Correio n. 809, para Antonio José dos Santos, vinda do Porto pela barca *Lial*; quem fôr seu dono, dirija-se a rua d'Agoas verdes venda numero 48. (5)

1—Quem quizer comprar uma machina de vapor de força de seis cavallos, diversas machinas de fiação e tecidos; procure na rua da Gloria armazem do fundão. (4)

1= Offerece-se um bom official de alfaiate para trabalhar em alguma tenda ou loja, ganhando 640 rs. diarios; quem precisar do seu prestimo annuncie. (4)

— O Sr. Domingos Francisco Arouca que veo da cidade do Porto na barca *Espirito Santo*, quoira annunciar sua morada para ser procurado a negocio de seu interesse. (4)

1— Deseja-se fallar a algum dos parentes da fallecida Sebastiana Caetana Fintado, natural de Iguarassú d'esta provincia a negocio de seu interesse; annuncie. (4)

1=Precisa-se de um caixeiro que entenda de padaria, e ir com um preto entregar pão nas freguezias; nas Cinco Pontas padaria n. 63.

1— Preciza-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa; á tratar na rua da Moeda nº 9.

2 = Ainda está por alugar o sitio aonde morou o Sr. Consul Inglez, em Be n-fica, com excellente casa, e offerece todas as commonidades para quem deseja morar fóra da cidade; trata-se na rua Nova n. 44, sengudo andar. (5)

2— Precisa-se de uma mulher para ama de uma casa distante desta praça 3 legoas, preferindo-se Portugueza, assegura-se o bom tratamento e recompença cumprindo bem o seu lugar; na rua do Collegio n. 18, primeiro andar. (6)

2 CAUTELLA CONTRA AS FALSIFICAÇÕES.

Constando a *Meuron & C.*, que em algumas vendas e lojas desta cidade, se vende um rapé, com a falsa denominação de *rapé arêa preta*, com astuciosa imitação dos botes, rotulos e sellos da sua fabrica, fazem sciente aos seus freguezes e ao publico, que em resguardo da sua propriedade, e dos seus direitos, accrescentão firma ao sello do unico deposito do legitimo *rapé arêa preta*, que permanece no mesmo lugar, rua da Cruz n. 26.

Portanto qualquer outro rapé que se inculque debaixo desta denominação he uma falsificação dos productos da fabrica de *Meuron & C.*, inventores, e unicos proprietarios das fabricas do *rapé arêa preta*, tanto na Bahia, no Rio de Janeiro e Maranhão, como em Pernambuco, e rogão aos Srs. compradores de acautellarem-se contra as fraudes, sendo as maiores no rapè, que se vende a retalho. (21)

2 - Francisco Severianno Rabello avisa aos Srs. seus assignantes do jornal *Panorama*, que o mez de Maio se acha no seu escriptorio aonde o pódem receber. (4)

2=Na rua do Aragão n. 21, ha uma senhora, que se propõe a ensinar meninas a ler, escrever, contar, grammatica portugueza, bordar e fazer lavarinto; quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a mesma casa. (5)

2 = Antonio da Silva Gusmão, contratador do sello das cartas de jogar no municipio do Recife faz sciente aos logistas, negociantes e mais pessoas deste municipio, que tem nomeado seus agentes no bairro do Recife ao Sr. José Dias da Silva, e na freguezia de Santo Antonio aos Srs. Henriques e Cezar, este com loja no arco de Santo Antonio, e aquelle na rua da Cadeia do Recife, e o mesmo contratador tem pelo presente, prohibido a todas as mais lojas de venderem cartas, sob a pena da lei; assim como o mesmo contratador convida a quem queira ser agente para vender cartas, na freguezia da Boa-vista, e de Affogados; quem convier procure ao dito contratador. (15)

8—O agrimensor, abaixo assignado, offerece os seus serviços ás pessoas que tiverem propriedades à demarcar, e afiança a mais escrupulosa exactidão, e o maior zelo no desempenho da sua arte; devendo todos os que do seu prestimo se quizerem utilisar, dirigirem-se (por carta) ao mesmo abaixo assignado, na Rua-direita, sobrado n. 121. — *Joaquim da Fonseca Soares de Figueiredo.* (9)

2=Antonio José de Magalhães Basto vai a Europa com sua familia e ficão com sua procuração os Srs. Joaquim Teixeira Peixoto, B. Lasserre & Companhia, Thomaz de Aquino Fonseca, Commendador Manoel Gonçalves da Silva. (6)

2 =Antonio da Silva Gusmão, contratador do sello das cartas de jogar, faz ver aos moradores da freguezia de S. José do Recife, que tem nomeado seu agente naquella freguezia ao Sr. Manoel Joaquim Pinto Machado Guimarães, com estabelecimento nas Cinco Pontas para ser quem unicamente venda alli as cartas de jogar, e pelo presente prohibo toda e qualquer pessoa sem que seja o dito Sr Guimarães, a vender cartas. (10)

2 *Fremont fabricante de pianos de Pariz:*

Rua Nova n. 2.

Frederico Fremont na rua Nova n. 2, sobrado, cuja entrada he pela travessa dos expostos, avisa ao respeitavel publico desta cidade que elle não só afina pianos por preço muito commodo nas casas onde o chamão a hora que mais convier aos seus freguezes, senão que como fabricante destes instrumentos os concerta de tudo e lhes remedeia qualquer defeito, ou em casa de seus proprios donos ou na sua; os senhores que se quizerem utilizar de seu prestimo pódem dirigir-se ao referido sobrado a qualquer hora do dia, e espera o annunciante não desmerecer nesta cidade do conceito de que gozou por alguns annos em Pariz, onde aprendeo e exerceo seu officio. (17)

2=Na casa de alfaiate de José Joaquim de Novaes na rua do Queimado que faz frente para o largo do Collegio se continúa a ter obras promptas para vender, e assim como recebeo um sortimento de cortes para coletes de superior qualidade, tanto na qualidade da fazenda como em gosto. (7)

2—A pessoa a quem fôrem offerecidas para comprar trez facas de cabo de prata por algum almocreve ou qualquer outra pessoa no lugar da Estrada-nova, perto do engenho Secupira, até esta praça; querendo aprendel-as e denunciar o ladrão, poderá dirigir-se aos Affogados a Antonio Joaquim de Almeida, que será generosamente gratificada. (8)

2—Quem precisar de um rapaz Brasileiro de idade de 20 annos para caixeiro de qualquer arrumação, exceptuando taberna, ou mesmo para cobranças, dando fiador a sua conducta; annuncie a sua morada. (5)

3=Innocencio Antonio da Cunha subdito Portuguez, retira-se para fóra do imperio. (2)

LOTERIA DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

Tendo havido rapida venda dos bilhetes desta loteria, o andamento das rodas terá lugar no dia 22do corrente, ou talvez antes, como já foi annunciado: os bilhetes achão-se a venda nas lojas dos Srs. Vieira, e Cunha cambista, Luiz Antonio Pereira & Companhia, rua do Queimado; Moreira Marques, rua do Cabugá, e no atterro da Boa-vista loja de ourives do Jacintho. (12)

2=Correm-se folhas e tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio, por preço mais commodo do que outra qualquer pessoa, e com a maior brevidade possivel; na travessa da Matriz de S. José n. 21, ou na rua do Rangel venda n. 45. (6)

2=O Sr. que por engano tirou uma carta do Correio, com o nome de Antonio de Souza Sá, vinda do Porto pelo brigue *Ventura Feliz*, queira fazer o favor de a entregar, ainda que seja aberta; na rua do Vigario n. 13, terceiro andar, ou annuncie sua morada. (6)

2=Preciza-se alugar um primeiro, ou segundo andar sendo em S Antonio em ruas que não sejão esquisitas e tenha 2 salas, 2 ou 3 quartos, cozinha separada, e que o seu aluguel não exceda a mais de 11 até 12$ rs. mensaes, que se fará prompto pagamento e ter-se-ha muito aceio; quem a tiver, dirija-se a rua da Madre de Deos n. 9. (8)

2=Arrenda-se pelo tempo, que se contratar, o sitio do Manguinho do Exm. Sr. Barão de Itamaracá, com excellente casa de sobrado, casa para feitor, estribaria e outros arranjos para grande familia, assim como dous viveiros, muito boa baixa para capim, e diversas arvores de fruto; trata-se na rua de Hortas n. 140. (7)

2=No principio da estrada do Poço ha para alugar um sitio com boa casa de vivenda, coxeira, senzalla e boa agoa de beber; os pretendentes entendão-se com o seu proprietario Francisco da Silva, morador na rua da Cadeia do Recife. (6)

2=Dá-se dinheiro a premio com penhores de ouro, ou prata, mesmo em pequenas quantias; na rua estreita do Rozario n. 22, 1.º andar. (3)

1— Engomma-se roupa de homem e de senhora, faz-se toucas de setim e de cambraia para menino, chapeos para senhora, marca-se com agulhas, faz-se lavarinto e vestidos de senhora e meninas; assim como cose-se roupa de toda a qualidade para homens, e obras de alfaiate, tudo com muita perfeição e aceio, por preço commodo; na praia do Caldereiro, armasem de madeiras n. 6. (9

— Precisa-se alugar uma preta, que seja quitandeira, agradando-se paga-se bem; na rua estreita do Rozario, loja de cera n. 3

— Aluga-se uma casa terrea no Manguinho, para grande familia; na rua do Aragão n. 9.

— Quem precisar de um homem bom administrador de engenho, dirija-se a Fóra-de-portas n. 92.

— Qualquer pessoa, que se constituir dono de 10 caixas de charutos, que por engano deixou um preto em casa de Manoel Muniz de Sousa Borges, dirija-se a casa do mesmo, na rua do Livramento, armasem de louça e mulhados n. 20, que dando os signaes, lhe será entregue

— No dia 27 do p. p. Julho, a noute, desappareceo da olaria de José de Amorim, uma canôa de carreira, meiãa, e sem paneiro; quem a achar, dirija-se a rua Imperial n. 2, que será gratificado.

— Precisa-se alugar um sitio perto da praça, que tenha banho; quem tiver, dirija-se a rua de Hortas, sobrado de um andar n. 66, na mesma casa engomma-se por preço commodo.

— A pessoa, que tratou do ajuste com uns livros intitulados physica e chimica divertida, no caso de querer pelo preço, que prometteo, póde os ir buscar na rua das Cruzes, loja de pintor e vidraceiro.

— Quem precisar de um professor para ensinar por casas particulares, todas as materias que exige o ensino, e juntamente a musica, dirija-se a rua de Hortas, sobrado de um andar n. 20.

— Precisa-se de um caixeiro de sala, de boa conducta; na rua Direita, padaria n. 80.

— O Segundo-Tenente encarregado do laboratorio faz sciente ao publico, que por ordem superior, continúa a venda de polvora no dito laboratorio, da fabrica nacional, sendo a fina a 640 rs., e a grossa a 520 rs.

1— Aluga-se duas canôas abertas; na rua do Caldereiro n. 56. (2

1— Aluga-se por preço commodo o sotão do sobrado n. 45, da rua da Roda; a tratar na loja do mesmo sobrado. (3

— Tirou-se por engano uma carta do Correio com o sob-escripto para o Snr. Antonio de Medeiros; quem for seu dono, dirija-se a travessa do Arsenal de Guerra n. 5.

— Constando, que se vende a propriedade de Porto de Galinhas, declara-se ao comprador, que existe uma hypotheca feita por um dos herdeiros, para o que se avisa com tempo, a fim de se não chamar ao engano.

1— M.c-Callum & Companhia respeitosamente avisão aos senhores de engenho, e ao publico em geral, que na nova rua do Brum, que passa por detraz do Arsenal de Marinha, teem estabelecido uma ferraria (sendo a ultima do lado do poente da mesma rua), onde fazem cavilhões, atracadores, parafuzos de apertar e outras ferragens para engenho, eixos, trilhos e outras ferragens para carros, parafuzos e porcas de todos os tamanhos, ferragens para navios, varandas, portaes, carros de mão e todas as mais obras de ferreiro; e como os seus apparelhos recentemente chegados de Inglaterra são de primeira qualidade, promettem agradar aos seus freguezes, tanto na qualidade da mão d'obra, como no preço e promptidão. (16

— Precisa-se de um caixeiro, que tenha bastante pratica, e dando boas informações de sua conducta, para tomar conta de uma venda; no Mundo-novo, rua de S. Francisco n. 68.

— O Sr. Firmino Augusto de Azevedo Silva queira mandar receber uma carta vinda do Ceará, na loja de ferragens de João José de Carvalho Moraes.

1— Offerece se para criado, ou feitor de sitio, um pardo de 40 annos, o qual dá fiador a sua conducta; quem o precisar; dirija-se a praça da Independencia n. 12. (4

2— Aluga-se o primeiro andar da casa de dous ditos por cima da segunda venda em Fóra-de-portas; a tratar na mesma venda. (3

5— Madama Theard, modista, na rua Nova n. 32, faz sciente ao respeitavel publico, e em particular aos seus freguezes, que na sua casa se acha um grande sortimento de chapeos para senhora, de padrões modernos, do ultimo gosto e mui galantes, assim como outras muitas cousas da moda; e tambem se acha sempre todas as qualidades de cabellos, marrafas, crescentes e cabelleiras. (9

3— Desappareceo no dia 10 do corrente uma cabra (bixo) de côr preta, que esta prenha; mas com leite ainda, e tem os seguintes signaes: testa branca, orelhas curtas, chifres grandes, barba branca e comprida, mãos pintadas de branco por cima das unhas, um peito maior do q' o outro; ella levou uma volta de corda amarrada no pescoço, e julga-se estar amarrada por se ter feito algum damno; a pessoa que tiver noticia d'ella, queira participar na rua Formoza n. 11, que será gratificada. (11)

6 — Madama Maria modista Franceza moradora na rua do Rozario-estreita n. 19, tendo de retirar-se para fora do imperio, avisa por isso a seus freguezes, que Madama Lavessier desde o dia 8 do corrente fica substituindo seu lugar de modista; e espera por isso que seus freguezes lhe continuem a dar aquelle acolhimento que até aqui davão a dita Madama Maria, e visto dita Medama Lavessier ser muito boa modista, como poderá mostrar em qualquer obra de que seja incumbida. (11)

Compras

3—Comprão-se pés de larangeiras, para mudarem-se, preferindo-se já exchertados, de embigo, ou selecta; na rua Nova n. 44, segundo andar. (4

2—Comprão-se 4 a 6 milheiros de tijolos de alvenaria, de boa marca, posto ao pé da Ponte-velha, sendo os tijolos feitos de Apipucos até S. Anna, a rasão de 17$ rs. o milheiro; na rua da Madre de Deos, segundo andar confronte a igreja, nos dias uteis das 7 horas as 8 da manhãa e das 3 as 5 da tarde, e nos dias santos, na rua da Gloria, sobrado de dous andares, a qualquer hora do dia. (9

2— Comprão-se dous cachorros atravessados, de 4 a 6 mezes; na rua da Praia, armasem n. 2. (2

— Compra-se um moleque de 14 a 16 annos, com principios de sapateiro, e que não tenha vicios nem achaques; na praça da Boa-vista, casa terra n. 28.

1— Compra-se, ou troca-se uma negra parida de proximo, e que sua cria não tenha mais de 3 mezes, que seja limpa e sem vicios; na rua Nova n. 33. (4

— Compra-se um quartáo, que possa carregar material para uma obra: na rua da Praia n. 42.

— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia mulatinhas, crioulas, e mais escravos, de 13 a 20 annos, pagão-se bem sendo bonitos; na rua larga do Rozario n. 30, primeiro andar.

1— Comprão-se burcardas, que sejão boas para canôas abertas; na rua Nova n. 9. (2

— Compra-se uma escrava, que seja perfeita engommadeira e cosinheira; no pateo da Penha n. 4.

1— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia, mulatas, negras e moleques de 12 a 20 annos, pagão-se bem; na rua Nova, loja de ferragens n. 16. (4

Vendas

3—Vende-se um escrava de nação, de 12 a 14 annos, sem vicios nem achaques, com principios de costura, e de cosinha; na rua da Cadeia de S. Antonio n. 26.

3—Vende-se lagedo de Lisboa de superior qualidade, por preço commodo; no largo da Assembléa, escriptorio de Francisco Severiano Rabello. (4

2—Vende-se diariamente leite puro sem agoa, das 6 as 8 horas da manhãa, affiança-se a qualidade por ser do mesmo, que até agora se vendia na rua Direita, casa do nicho n. 99; na rua das Flores n. 15. (5

2 — No Recife, rua da Cruz n. 23, escriptorio de José Antonio Gomes Junior, continúa-se a vender saccas com alqueire de farinha de mandioca, muito fina e alva, feita na Moribeca, pelo preço commodo de 4$ rs. (5

2— Vendem-se 8 traves de 45 palmos e 10 pollegadas em quadro, de boas qualidades, por preço commodo por seu dono se querer retirar para Goianna; na serraria ao pé da ponte da Boa-vista. (5

2— Vende-se superior manteiga ingleza a 800 rs. a libra, e franceza a 560 rs., velas de espermacete americano muito alvas, de 6 em libra a 880 rs., dito francez de 5 e 6 em libra a 800 rs., cevadinha de França a 240 rs., hervilhas muito novas a 160 rs., estrellinha para soupa a 120 rs., letria fina a 200 rs., queijos novos a 1280 rs., milho alpista a 320 rs. o quarteirão, painço a 240 rs., batatas muito novas a 80 rs., farinha do Maranhão bem alva a 100 rs., meias resmas de papel de peso azul e branco a 1600 rs. e de machina a 1800 rs, superior cerveja branca de bocca de prata a 440 rs., vinho muscatel a 400 rs. a garrafa, e todos os mais generos de venda; na rua das Larangeiras n. 16. (16

2—Vende-se um moleque peça de 14 annos; nas Cinco-pontas n. 71. (2

2—Vende-se sal de Lisboa em grandes e pequenas porções; na rua da Moeda, armasem n. 9. (3

2— Vende-se o hiate brasileiro *Bom Jesus dos Navegantes*, de 40 toneladas, novo, todo apparelhado e prompto a navegar, chegado, ha dias, de S. Matheus; a tratar com o capitão Antonio Ferreira Marques, a bordo do dito hiate fundeado defronte do Trem, ou com Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo Santo n. 66. (8

2— Vendem-se 4 escravos bons serradores, moços e sem vicio algum, vende-se por precisão; no Forte-do-Mattos, serraria de João Machado Fernandes Lima. (4

2—Vende-se rotim superior, chegado proximamente, por preço commodo; na rua da Florentina n. 14, em casa de J. Beranger. (3

2—Vende-se uma canôa de um só páo, que carrega 7 patacas de agoa, a vintem o balde: em Fóra-de-portas, sobrado de Belchior José dos Reis. (4

2— Vendem-se sementes de hortaliça sortida, folha de louro em feiches, esteiras de Angola, superiores, doce de goiaba em caixões grandes em pequenos, dito de arassá, abanos a 1200 rs. o cento, café de cevada a 160 rs. a libra, dito de carosso a 120 rs., cevada a 1600 rs. a arroba e a 60 rs. a libra, chocolate da Bahia a 100 rs. o páo, cevadinha de França a 280 rs., farinha do Maranhão a 120 rs., bolachinha quadrada a 280 rs., dita pequena a 240 rs., enchofre a 100 rs., banha de porco a 400 rs., manteiga franceza a 560 rs., azeitonas pretas a 280 rs. a garrafa, cerveja branca bocca de prata a 480 rs. a garrafa, dita preta 560 rs., cordas de embira branca, proprias para andames a 3500 rs. o cento, velas de sebo do Porto, imitando a espermacete a 360 rs. a libra, canela nova a 640 rs., graxa de n. 97 a 160 o boião, vassouras de timbó a 480 rs. a duzia, garrafas vasias a 6$ rs. o cento, milho alpista a 640 rs. a cuia, rolhas para garrafas a 400 rs. o cento, superior genebra da Hollanda a 360 rs. a botija, sebo de Hollanda a 280 rs.; na rua estreita do Rozario, venda n. 8. (25

2— Vende-se por precisão uma escrava moça, de nação, boa quitandeira e cosinheira; na rua da Guia n. 12. (3

2— Vende-se resina de batata; na rua da Cruz n. 64. (2

2—Vende-se uma preta por muito baixo preço, por estar doente; no Beco-largo da matriz de S. Antonio n. 14, segundo andar. (3

2—Vende-se uma armação de venda em uma casa no Poço-da-panella, com frente para o rio e para a igreja; para ver em casa do Snr. Joaquim José de S. Anna, junto a mesma, e tratar na rua do Livramento, venda n. 38. (5

2— Vendem-se 300 garrafas vasias mui limpas, proprias para receber liquido, chocolate de Lisboa a 400 rs. a libra, e 100 rs. o pâo, batatas de Lisboa da melhor qualidade possivel a 100 rs. a libra, tapioca do Maranhão a 80 rs. a libra, cevadinha de França a 200 rs., chá de primeira e segunda qualidade a 2$ e 2400 rs., banha de porco muito alva a 320 rs., rapé de Gasse a 1000 rs., dito Violete a 800 rs., carne e toucinho de Minas, optimo para as boas feijoadas, e todos os mais generos de venda por barato preço; na venda da esquina da rua do Aragão, que volta para a S. Cruz, n. 43. (13

1— Vende-se uma negra de nação Caçange, de 24 annos, propria para o serviço de uma casa; na rua da Florentina n. 2. (3

1—Vende-se couros miudos em porção e aos centos; na rua da Cruz, venda de Sá Araujo & Irmão. (3

1—Vende-se um preto crioulo, sapateiro e proprio para todo o serviço; um preto de nação, bom trabalhador; e uma preta para qualquer serviço; na rua do Hospicio n. 4, todos os dias até as 8 horas da manhãa. (5

1— Vendem-se phosphoros de pente; em casa de L. G. Ferreira & Companhia. (2

— Vende-se um sobrado de um andar na frente e sotão, e dous andares pela parte de detraz, com muitos commodos para uma familia, com quintal e cacimba, lojas repartidas, chãos proprios, sito na rua de S. Rita-nova; na rua do Cabugá, loja de miudezas n. 1 C.

1—Vende-se vinho da Figueira de muito boa qualidade a 1760 rs. a canada e a garrafa a 240 rs., dito engarrafado do Porto feitoria a 560 rs., vinagre a 140 rs, azeite doce a 3500 rs. a canada e a garrafa a 480 rs., bolaxinha ingleza, pequena a 320 rs. e da maior a 240 rs., espermacete a 880 rs., batatas a 80 rs., carnaúba a 320 rs., letria a 240 rs., cevada a 80 rs., cevadinha a 240 rs., café do Rio a 140, moido a 220 rs., chá superior a 2400 rs., manteiga ingleza a 720 rs., farinha de trigo, boa para pão-de-ló a 80, 90 e 100 rs., licores finos francezes de todas as qualidades, por preço commodo; na rua larga do Rozario n. 39. (14

1—Vende-se um sortimento de toalhas de linho adamascadas de qualidade superior, com comprimento de vara e meia até 5 varas, com guadanapos, panno de linho em peças de 18 varas, velas de espermacete de 5 e 6 em libra, em caixas de 25 libras, farello novo em saccas grandes, chegado de Hamburgo; em casa de H. Mehrtens, rua da Cruz n. 46. (8

1— Vende-se um cordão de ouro com 39 oitavas, uns corases de braços para menino, um cordão fino com 6 oitavas, um colar, e um par de botões de punho, tudo sem feitio; na rua das Trincheiras n. 18. (5

1—Vende-se uma escrava de nação, de 18 annos, de bonita figura, perita engommadeira, cose, cosinha e lava de sabão; uma dita crioula, de 28 annos, cosinha, lava e serve bem a uma casa; uma dita de nação, 24 annos, cosinha, lava, e he boa quitandeira, duas ditas de nação, de 18 a 22 annos, proprias para todo o serviço, ou mesmo para quitandeiras; na rua das Cruzes n. 41, segundo andar.

— Vende-se uma escrava de nação, sem vicios nem achaques; na rua Direita n. 12.

— Vende-se um quartáo castanho muito novo, e bastante carnudo, proprio para qualquer viagem, por preço commodo; na rua larga do Rozario, venda n. 50.

1—Vendem-se 3 pesos de arroba cada um, de ferro, e outros 3 de meia arroba cada um, de bronze, um pote para agoa, vindo da Bahia, tudo por preço commodo; no largo do Paraiso, venda n. 14. (5

1—Vende-se uma boa negra quitandeira e lavadeira, com leite para criar; na rua larga do Rozario, no primeiro andar do sobrado da esquina, que volta para a rua do Cabugá. (4

1— Vendem-se ricas mantas de seda, matizadas e guarnecidas de franja de retroz, chegadas ultimamente, o melhor, que tem aqui vindo; na rua do Cabugá, lojas de fazendas francezas e inglezas de Pereira & Guedes. (5

— Vendem-se dous terrenos na Capunga, no lugar da Baixa-verde, um com 82 palmos de frente, e 300 ditos de fundo, e o outro com 60 palmos de frente e 300 de fundo; na Solidade, casa n. 3.

— Vende-se uma rica mesa redonda de meio de sala, um braço de balança grande, com conchas, que pesa mais de cem arrobas, com pesos, ou sem elles, tudo por preço commodo; na rua Imperial n. 2.

—Vende-se uma casa de um andar, com grande quintal murado, boa cacimba, em chãos proprios, na rua das Trincheiras; e um sitio com casa grande de pedra e cal, ao pé da Solidade, com bastantes larangeiras e outras arvores de fruto; na rua da Cadeia do Recife n. 25, se dirá quem vende.

—Vendem-se velas de carnaúba e de sebo, feitas pela receita franceza a 9$ rs. a arroba e a retalho a 300 rs. a libra; na rua de S. Rita n. 42.

— Vendem-se dous moleques peças, de 20 annos, muito ladinos e de boa conducta; um pardo de 35 annos, bom bolieiro, ferrador e copeiro, um mulatinho de 10 annos, bom comprador e serve bem a uma casa; 3 escravas de bonitas figuras, engommão, cosinhão e lavão; uma dita de 18 annos, de muito linda figura, para o matto, ou fóra da provincia, engomma, cosinha, lava e trata mui bem de crianças; duas ditas boas quitandeiras, e cosinhão; na rua larga do Rozario n. 48.

1— Vendem-se ricas mantas de seda escocesa, ditas escuras matizadas, lindos cortes de seda escoceza, ditos de seda branca, ricas capellas e guarnições de flores para vestido, luvas de pellica compridas enfeitadas, ditas compridas e curtas sem enfeites para senhora, ditas para homem, bengalas de canna, chapeos de castor branco da ultima moda, ditos pretos francezes, cortes de cambraia e cassas de todas as qualidades, ricos cortes de collete da ultima moda, e um completo sortimento de calçado de todas as qualidades; na rua Nova, loja n. 8, de Amaral & Pinheiro. (13

1— Vende-se um mulatinho de 15 annos; e um moleque da mesma idade, optimos para pagem; nas Cinco-pontas n. 71. (3

— Vende-se tabaco em pó, da Cachoeira, em libras, embotado em chumbo como rapé, de excellente qualidade, a 480 rs. a libra, assim como de outro em miudo e por grosso, e rolao a 400 rs.; no pateo do Carmo, loja n. 3.

1—Vende-se um carrinho de duas rodas, mui leve e elegante, com os competentes arreios, por preço commodo; na cocheira da rua das Flores, ou na rua do Queimado n. 29, segundo andar. (5

— Vende-se uma escrava de nação Benguella, de 18 a 20 annos, sadia, cosinha, lava de sabão e faz renda; no pateo do Carmo n. 22, das 6 as 9 horas da manhãa e das 3 as 5 da tarde.

—Vende-se uma canôa de um só páo, grande e boa para se abrir; no Forte-do-Matos, estaleiro de Jacinto Elesbão.

Escravos fugidos

2—Desappareceo em 16 de Outubro (e não em 16 de Setembro como por engano foi annunciado nos *Diarios* ns. 161, 162 e 163 de Julho de 1844) do anno p. p. uma preta de nome Florencia, de 13 a 14 annos, estatura regular, segundo a idade, secca do corpo, cabeça mal feita, nariz chato e grosso, bocca grande, beiços grossos, pés grandes e mal feitos, falla desembaraçada e ao mesmo tempo muito sonça; roga-se a todas as autoridades policiaes e mesmo pessoas particulares tenho toda vigilancia sobre dita escrava, para evitar que a não embarquem, pois já foi vista no Forte-do-Mattos por mais de uma vez, e sabe-se que ali está occulta, no caso de não apparecer, obrará com todo o rigor da lei, contra o aceitante, e sabe mais, que a dita escrava fallou não ha muito tempo e no referido lugar com um preto, que trabalha em bote, conhecido tanto da mesma escrava, como do senhor desta; tambem se promette todo o silencio, se a levarem em Fóra-de-portas, venda n. 90 e se gratificará. (23

— Fugio no dia 27 de Março, da cidade de Olinda um mulato de nome Antonio Romão, baixo do corpo, pouca barba, muito farçola e esperto, tem muitas costuras que forão de gommas, anda vendendo miudezas e fazendas, com uma preta de nome Maria, bem preta, bonita figura, muito fallante e esperta; talvez que se tenha a titulo de forro e casado; consta que elle tem um papel falço para ninguem o pegar, tem sido visto a noute no Recife comprando miudezas; quem o pegar, leve a mesma cidade, que terá 40$ rs. de gratificação.

1— Fugio no dia 12 do corrente uma crioula de nome Ledovina, de 18 annos, estatura regular, secca do corpo, levou vestido de chita branca e mais outro de sobressalente; esta escrava veio, ha poucos dias, do Brejo, e foi vendida aqui por Genuino Cariolano Archide Monteiro; quem a pegar, leve a Manoel José Vianna, na rua larga do Rozario n. 30, primeiro andar, que será gratificado. (9

Recife na Typ. de M. F. de Faria.—1844